

Avaliação de projeto segundo Pause e Clark

ARQUITETURA GÓTICA: Estudo da Catedral de Reims, França.

ARQUITETURA GÓTICA

ESTUDO DA CATEDRAL DE REIMS, FRANÇA.

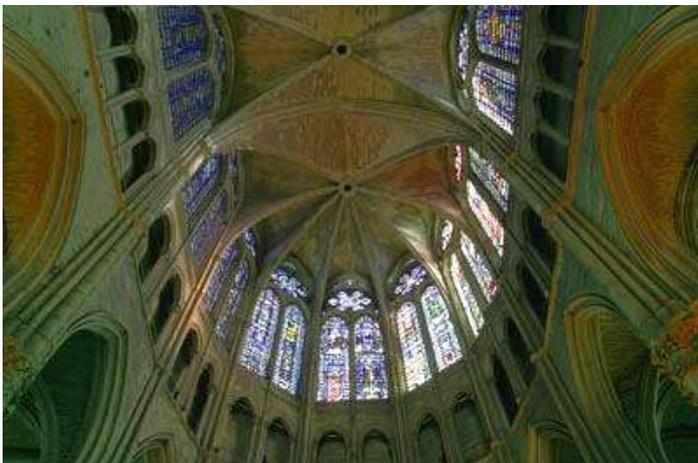
CATEDRAL DE REIMS



Fig. 01

- Construção iniciou em 1211. As torres gêmeas da fachada ocidental nunca foram terminadas e tampouco as outras torres projetadas inicialmente sobre o transepto e sobre o cruzeiro
- Período gótico clássico francês do século XIII
- Arquitetos: primeiro Jean Orbais, Jean Le Loup, Gaucher de Reims e Bernard de Soissons
- A **nave central** é relativamente larga e as **naves laterais** do cruzeiro são consideravelmente mais largas que as outras.

CATEDRAL DE REIMS



- Alcançou uma sequência espacial regular graças a **abóbada contínua**, sem torre sobre a cruz, e a forma característica dos pilares angulares redondos com quatro semi-colunas que correspondem aos arcos transversais da nave central e da lateral e aos arcos longitudinais intermediários.
- Pela primeira vez o clerestório é concebido como uma superfície totalmente vidrada entre os elementos estruturais primários, acentuando a **desmaterialização** e a continuidade vertical
- O que distingue a o interior de Reims das outras grandes catedrais é o uso significativo de elementos que conservam certa plasticidade. Os nichos das janelas nas naves laterais, os grossos pilares angulares, dão um significado mais profundo ao princípio gótico da desmaterialização

Fig. 02 Vista a partir do altar e
Fig.03 vista do trisecto

O PROJETO

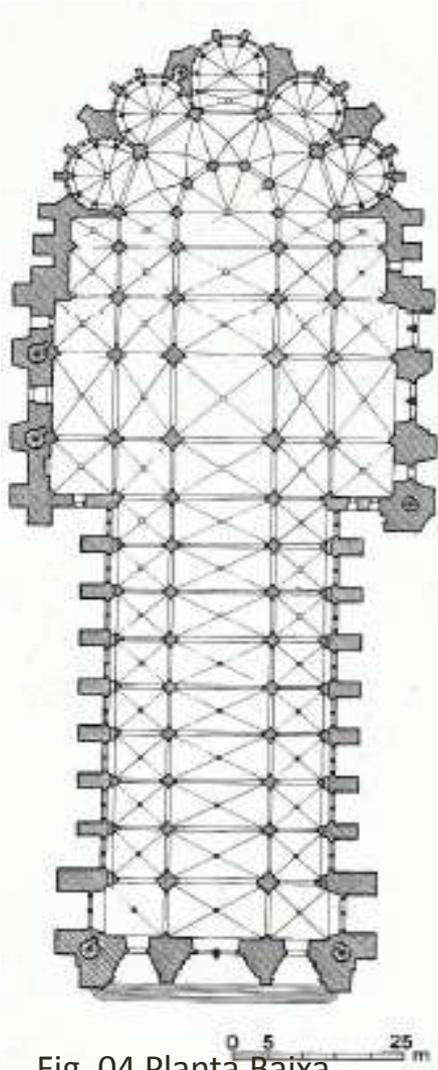


Fig. 04 Planta Baixa
Fonte: SCHULZ,2007



Fig. 05 Fachada Principal
Fonte: SCHULZ,2007

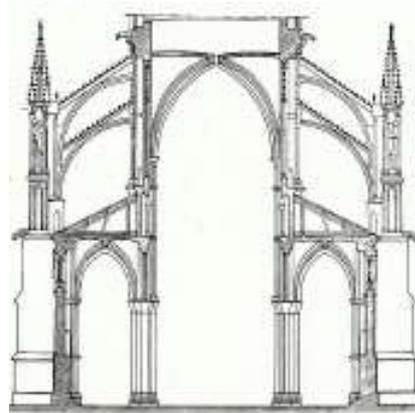


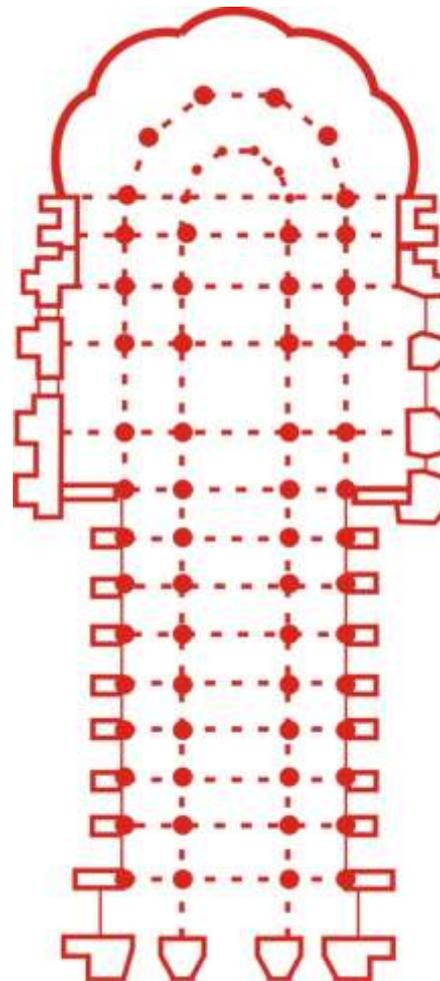
Fig. 06 Corte Transversal
Fonte: SCHULZ,2007

- NAVE: três níveis, a altura da abóbada da nave é de 37,95m
- FACHADA: Graças ao grande portal e a grande roseta a fachada possui uma vigorosa qualidade espacial. Representa uma transição entre o exterior e interior, um nexo entre a terra e o céu. A composição da fachada é nítida e infunde uma sensação de proporções harmoniosas, apesar da complexidade das partes integrantes. (SCHULZ,2004)

ANÁLISE DO PROJETO

Estrutura

- Serve para definir os espaços, criar as unidades, articular a circulação, sugerir os fluxos e organizar a composição.
- Neste projeto, a estrutura é composta pelas vedações externas, aos pilares e vigas internos dispostos em quadrícula.



Legenda

- Muros
- - - Vigas principais
- Colunas

Estrutura

As autoras, 2010

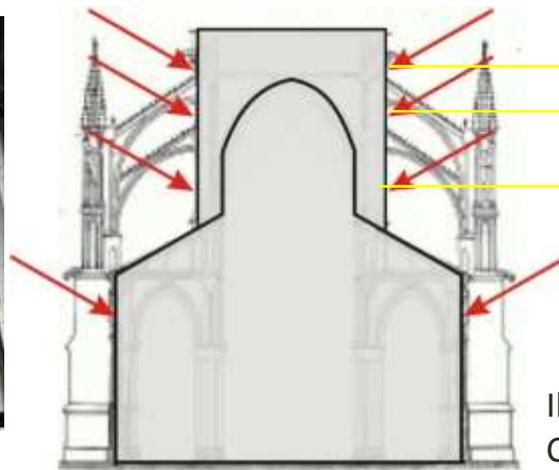
ANÁLISE DO PROJETO

Iluminação natural

- se analisa o modo e o lugar onde a luz penetra no edifício. A quantidade, a qualidade e a intensidade influenciam na percepção da massa e do volume.
- Neste projeto, a iluminação é explorada para além da necessidade de luminosidade, há um sentido cênico e transcendental utilizando muito dos vitrais. A iluminação em sua maioria é natural direta graças as janelas em diferentes alturas das fachadas laterais entre as arcadas; pelas aberturas e rosácea da fachada principal, das nave contínua principal e da nave lateral



Fig. 07 Vista a partir do altar



Legenda

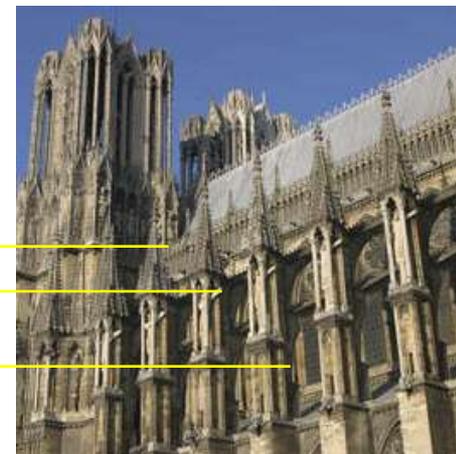


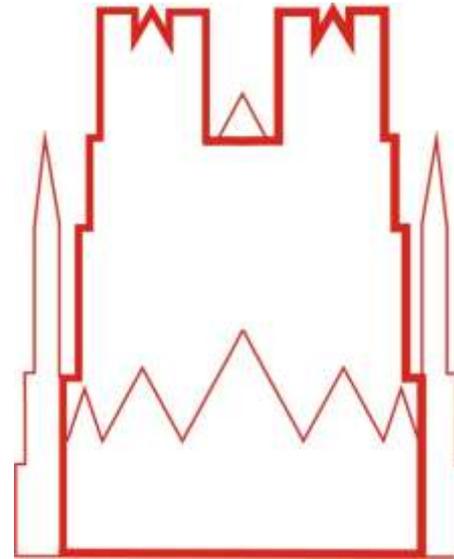
Fig. 08 Vista externa lateral

Iluminação natural. As autoras, 2010.
Corte. SCHULZ, 2007

ANÁLISE DO PROJETO

Massa

- É a configuração tridimensional mais perceptiva de um edifício.
- No caso desse projeto, a silhueta/contorno da fachada tem uma forte influência na percepção da massa do edifício, sendo classificada como massa principal. No entanto contribui para a percepção de todas as marcações das portas de acesso, a cruz central e os arcos que circundam toda a edificação.



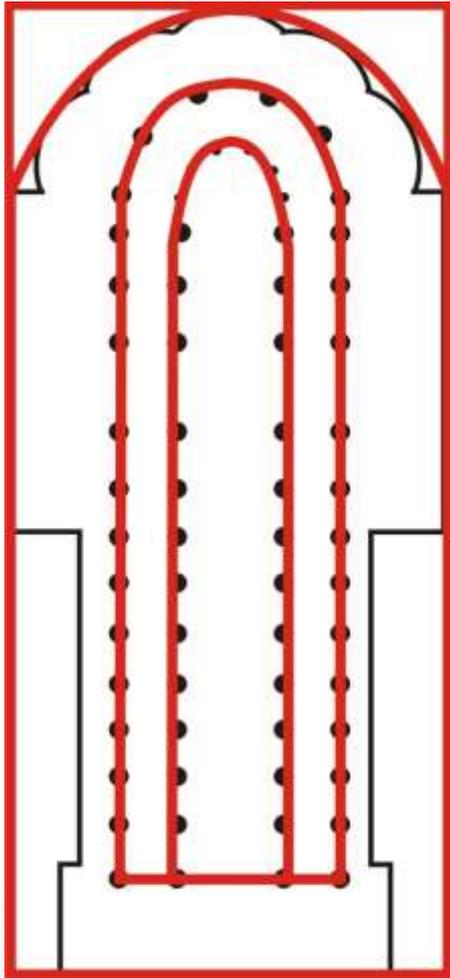
Legenda

	Massa Principal
	Massa secundária

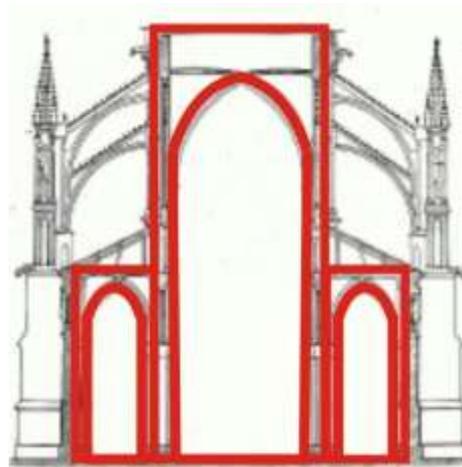
Massa.
As autoras, 2010

Volume se apresenta como alto e unitário. Isso se dá pela repetição de arcos botantes similares nos arredores de todo edifício e também a repetição de motivos decorativos tal como os tabernáculos que contém as estátuas de anjos e que coroam os contrafortes. (SCHULZ, 2004)

ANÁLISE DO PROJETO



As autoras, 2010
PLanta. SCHULZ,2007



As autoras, 2010
Corte. SCHULZ,2007

Planta/Corte

- é a reprodução das configurações horizontais e verticais dos edifícios
- Neste projeto foram identificados relação de forma e proporção. Sobressai a composição de retângulo com arco.

Legenda

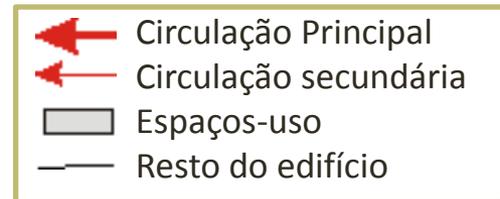
	Configuração em relação
	Resto do edifício

ANÁLISE DO PROJETO

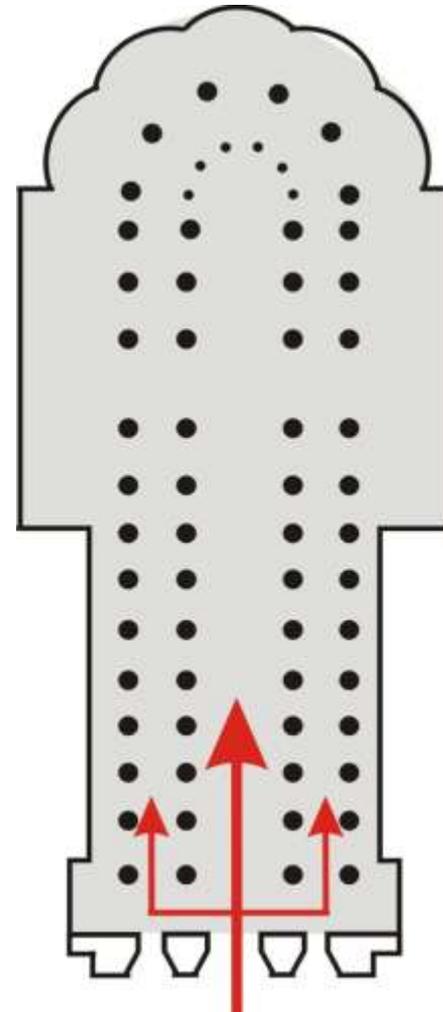
Circulação/ Espaço-Uso

- Neste caso espaço de uso e circulação estão miscegenados
- A circulação é essencialmente horizontal tendo como circulação principal os eixos marcados pelas portas de acesso da fachada principal.

Legenda



Circulação/Espaço uso
As autoras, 2010



ANÁLISE DO PROJETO

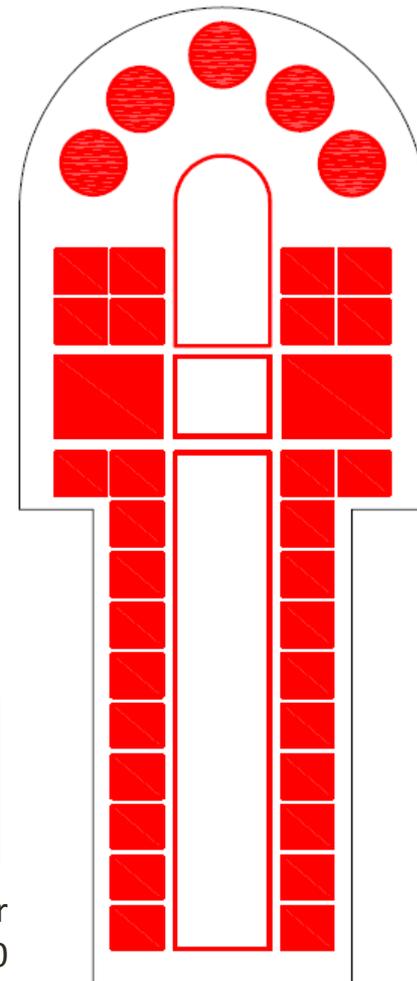
Repetitivo/ Singular

- Observa-se três formas repetitivas: as unidades laterais (quadriláteros menores e maiores) compondo a nave principal e lateral, e os círculos que compõem o altar(trifório)
- Observa-se também três formas singulares que compõem a nave central

Legenda

	Singular
	Repetitivo
	Resto do edifício

Repetitivo/Singular
As autoras, 2010

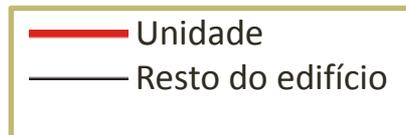


ANÁLISE DO PROJETO

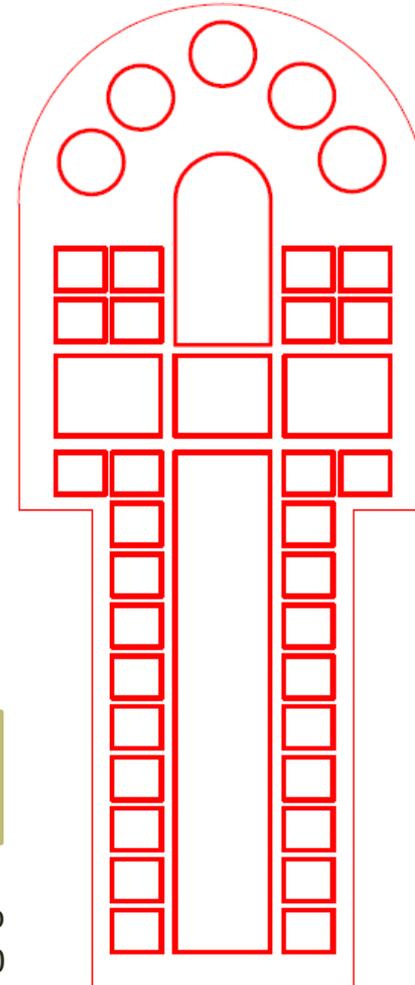
Unidade/ Conjunto

- Em planta observa-se que o conjunto é formado por cinco unidades, sendo que três delas se repetem;
- Além disso, na parte externa a repetição de unidades de arcos botantes ao longo de todo edifício contribuem para a percepção de unidade de conjunto.

Legenda



Unidade/Conjunto
As autoras, 2010

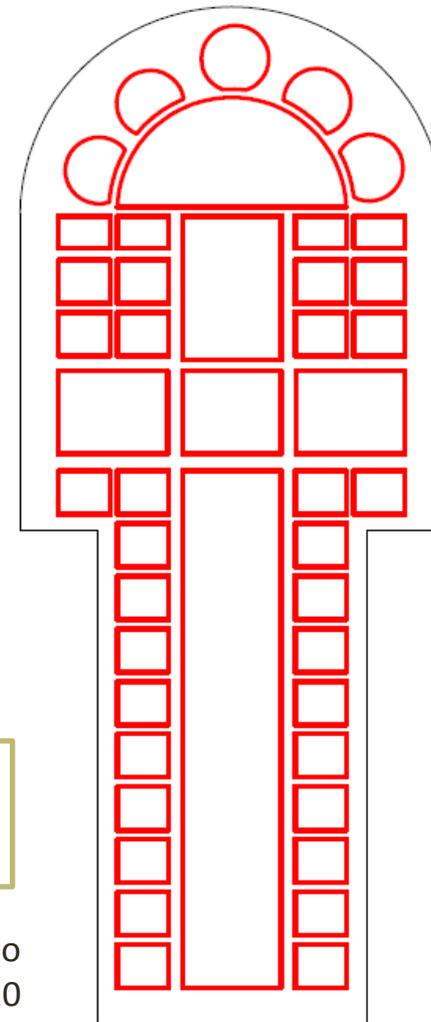
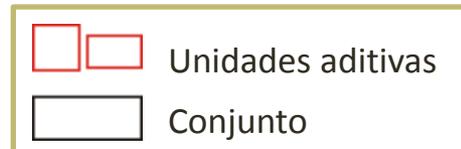


ANÁLISE DO PROJETO

Adição

- Adição: agregação de unidades ou partes identificáveis
- Nota-se a adição de partes ao edifícios: unidades retangulares, quadradas e semi-círculos em diferentes escalas.

Legenda



Adição
As autoras, 2010

ANÁLISE DO PROJETO

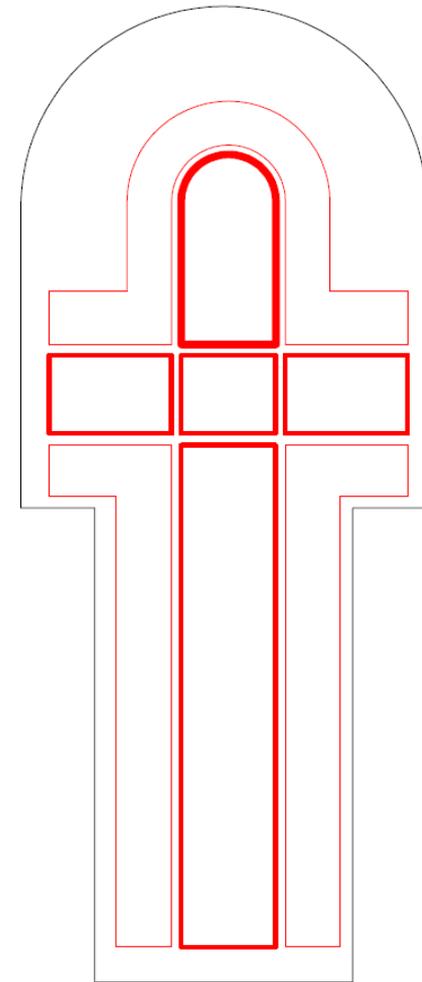
Hierarquia

- O espaço delimitado pela cobertura do altar(tricepto) é o elemento mais dominante
- os eixos formados pelas naves central e lateral formam espaços menos dominantes do que o formado pelo tricepto
- Os espaços restantes são menos dominantes que os demais.

Legenda

	Mais dominante
	a
	Menos dominante
	Conjunto

Hierarquia
As autoras, 2010

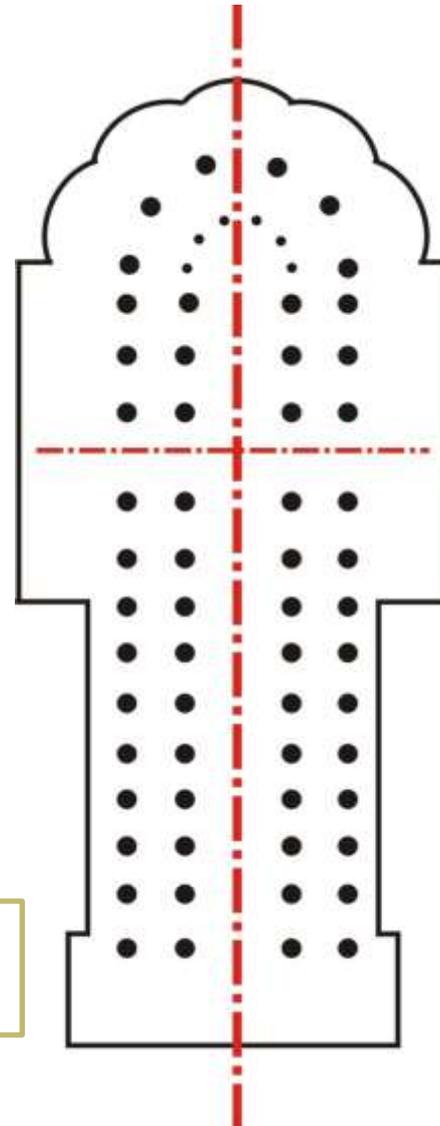


ANÁLISE DO PROJETO

Simetria/ Equilíbrio

- Há simetria total em relação ao eixo da nave central, tanto interna quanto externamente .
- Há simetria local em relação ao eixo da nave lateral.
- Há equilíbrio total entre as partes pela disposição regular dos pilares e vigas.

Legenda



Simetria/ Equilíbrio
As autoras, 2010

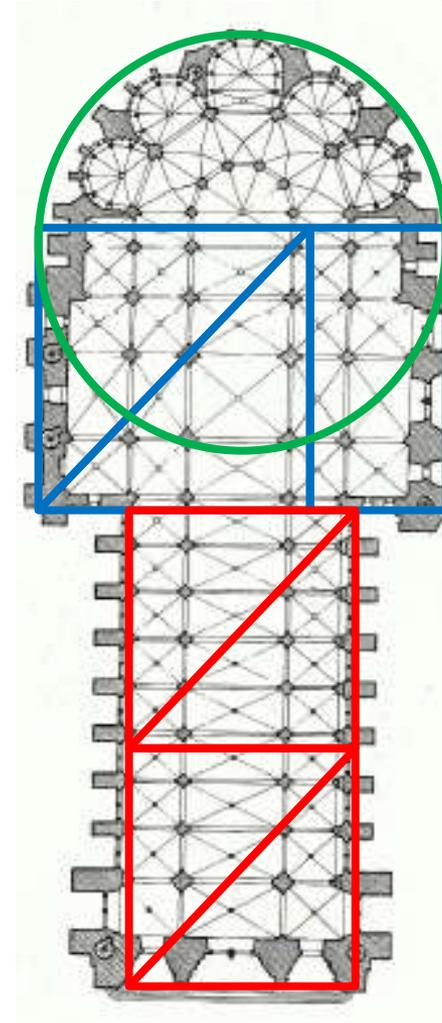
ANÁLISE DO PROJETO

Geometria

- A forma é dividida em:
 - Dois quadrados perfeitos
 - Um retângulo 1.4
 - E uma semi-circunferência

Legenda

	Quadrado perfeito
	Retângulo 1.4
	Circunferência

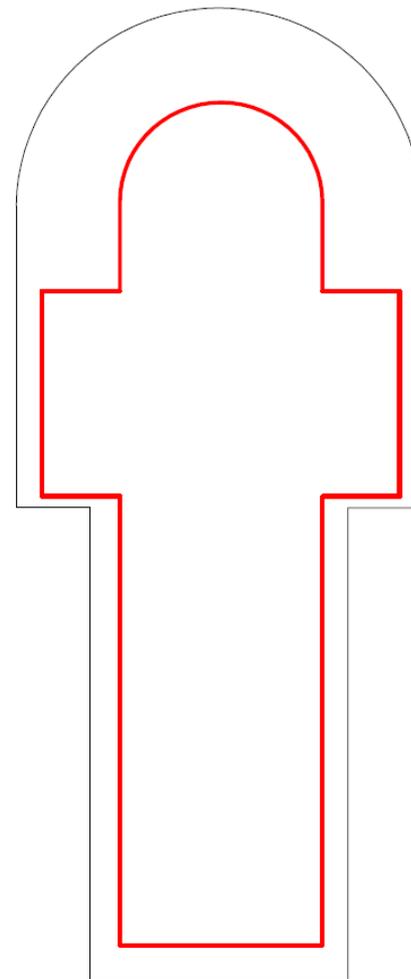


Planta Baixa.
SCHULZ, 2007.

ANÁLISE DO PROJETO

Partido

- Assim como a maior parte das catedrais góticas, o partido principal é originado pela forma da cruz marcando o altar com a semicircunferência.



Partido
As autoras, 2010

Referências

Bibliográfica

- **Catedral Reims.** Disponível em <<http://www.cathedrale-reims.com/notre-dame-saint-jacques-reims/rubrique2.php?ident=5533>>. Acesso em novembro de 2010.
- NORBERG-SCHULZ, Christian. **Arquitectura occidental.** 1. ed. Barcelona: GG, 2004. 240 p. (GG reprints) ISBN 8425218055 (broch.)

Figuras

- Fig 01 . Disponível em <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://1.bp.blogspot.com/_2raQHCbbU28/SwiXtPouxkl/AAAAAAAAAWw/MVOMCwTk5yc/s1600/reims%2Bfran%C3%A7a%2Bs%C3%A9c%2BXIII.jpg&imgrefurl=http://arteemerson.blogspot.com/2009_11_01_archive.html&usg=__0g758MZMG-sbX9Qayy6ZS3Mh5NI=&h=544&w=555&sz=74&hl=pt-br&start=2&zoom=1&tbnid=5T9ot7BPvliCnM:&tbnh=130&tbnw=133&prev=/images%3Fq%3Dcatedral%2Bde%2Breims%26um%3D1%26hl%3Dpt-br%26sa%3DN%26rls%3Dcom.microsoft:pt-br:IE-SearchBox%26rlz%3D117GGIE_pt-BR%26biw%3D1259%26bih%3D587%26tbs%3Disch:1&um=1&itbs=1>
- Fig. 02 a Fig 06. NORBERG-SCHULZ, Christian. **Arquitectura occidental.** 1. ed. Barcelona: GG, 2004. 240 p. (GG reprints) ISBN 8425218055 (broch.)
- Fig 07 e 08. Disponível em <<http://www.cathedrale-reims.com/notre-dame-saint-jacques-reims/rubrique2.php?ident=5533>>. Acesso em novembro de 2010.